

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA E TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES SELETIVOS DE RECAPTAÇÃO DA SERETONINA (ISRS).

SOUZA, Ivone Teixeira de¹; ANTONUCCI, Gabrielli¹; CUNHA, Vanessa Oliveira¹; SILVA, Ana Paula Rodrigues Florêncio da¹; DALCIN, Magda Fardim²

1 Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná, Rondônia. 2 Docente do Centro Educacional São Lucas Ji-Paraná. Especialista em Farmácia Hospitalar.

INTRODUÇÃO: A depressão é uma psicopatologia que afeta grande parte da nação, incluindo os adolescentes. Nessa fase existem alterações corporais e hormonais, podendo ser confundida com tristeza. A patologia representa um alto grau de morbidade e mortalidade, é um caso assíduo tratado na saúde pública, apresentando as seguintes classificações leve, moderado ou grave. Logo no início do tratamento farmacológico a primeira escolha de prescrição médica, são os antidepressivos Inibidores Seletivos de Recaptação da Serotonina (ISRS), apresentando menos reações adversas comparados aos outros medicamentos e baixa toxicidade. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi enfatizar a depressão na adolescência, abordando o melhor tipo de intervenção farmacológica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada revisão bibliográfica no período dos anos 2015 a 2019, nos periódicos e plataformas como Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), PubMed-NCBI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os ISRS como a fluoxetina, sertralina, paroxetina, citralopam e escitalopram são considerados mediadores químicos, agindo como inibidores da reabsorção do neurotransmissor 5-hidroxitriptamina, responsável pelo humor, sono e ritmo cardíaco. O tratamento pode variar entre 6 meses a 2 anos ou uso permanente, diferindo pelo grau diagnosticado, a dose terapêutica e metabolização do organismo. Na primeira semana podem ocorrer reações adversas, trazendo problemas na adaptação. O mecanismo de ação eleva a concentração extracelular do [neurotransmissor](#) 5-HT no corpo e no cérebro. A sua seletividade quanto aos serotoninérgicos faz a concentração e o bloqueio da ação de outros neurotransmissores como Noradrenalina, Norepinefrina e Dopamina. **CONCLUSÃO:** Os fármacos ISRS apresentam grande potencial para o tratamento da depressão e agem diretamente no neurotransmissor 5-TH responsável pela estabilização do humor e bem-estar proporcionando uma melhor qualidade de vida para o paciente, visando o tratamento com métodos farmacológicos e não farmacológicas. **Agradecimentos:** Centro Educacional São Lucas de Ji-Paraná.

Palavras chave: depressão, antidepressivos, adolescência.

Email: teixeiravone@outlook.com